



A força e a dedicação de uma equipa é a chave para o sucesso, inovação e crescimento de um grupo de excelência como a PVS.

Numa altura em que o Grupo celebra o décimo aniversário da PVS 2 Fast Tooling (fabrico de moldes), está a impor-se de forma cada vez mais assertiva no mercado dos moldes de injeção de plástico, após superar as adversidades de anos anteriores.

A história da PVS é, em grande medida, a história do seu fundador e proprietário: Victor Paulo Sousa. O responsável, natural da aldeia de Cavalinhos (concelho de Leiria), desde cedo teve o sonho de ser empresário do setor dos moldes.

Como muitos jovens da região, começou a laborar numa empresa deste ramo. Dedicou-se à função de desenhador e trabalhou por conta de outrem durante oito anos.

O seu sonho começa a ganhar forma em 2008, altura em que surge a PVS. Três iniciais que são resultantes de “VPS” do fundador, alterado em alusão à matéria-prima pvc. O percurso que se sucedeu não foi fácil nem isento de contrariedades. Logo numa altura precoce da sua existência, a PVS deparou-se com dificuldades financeiras, fruto do contexto económico adverso.

Na sequência, a PVS foi submetida a um Programa PER – Plano Especial de Recuperação, que se encontra prestes a terminar e que teve o efeito de reequilibrar as contas da empresa. Paralelamente, a PVS recuperou a credibilidade junto de clientes, fornecedores, colaboradores e todos os demais agentes do setor. O ponto de viragem, segundo os relatos de Victor Sousa, ter-se-á dado quando conseguiu convencer um cliente holandês a acordar consigo um negócio (uma encomenda no valor de milhão e meio de euros em moldes), que até aí estava seriamente dificultado.

A partir de então, a PVS retomou uma tendência de crescimento que, hoje, está refletida de forma bem evidente nas suas novas instalações. São 15 mil metros quadrados, em Cerca, na Maceira, dentro dos quais a PVS tem a sua nova casa desde setembro do ano passado. Aqui está concentrado todo o processo da empresa, que conta com o trabalho de mais de 80 colaboradores.

Apresentando ao mercado soluções chave-na-mão, a PVS abrange etapas que vão do desenho, concepção 2D, 3D, CAM, fabrico dos moldes (podendo atingir as 35 toneladas) ao produ-





to final. Encontra-se dotada das mais modernas e sofisticadas tecnologias do setor, e trata-se de uma empresa capacitada para corresponder às mais exigentes solicitações. Se, durante anos, o foco era a indústria automóvel, a PVS tem diversificado o leque de setores com os quais se relaciona. Atualmente, os seus moldes dirigem-se a um conjunto variado como a embalagem, eletrodomésticos, eletrónica, medicina ou aeronáutica.

Os mercados que mais se evidenciam, dentro da sua dinâmica de exportação, são França, Alemanha, Espanha, Holanda, Marrocos, México, Tunísia ou Suécia. Aos parceiros que tem espalhados pelo mundo, a PVS fornece diferentes categorias de moldes, tais como: monobloco de grandes dimensões; moldes multicavidades; moldes com desenroscamento automático, e ainda moldes bi-matéria em diferentes conceções.

Para assegurar os mais elevados padrões de qualidade, o grupo PVS integra também uma empresa (a MRS – Plastics Products & Bi-Material Moulds, Lda) destinada a testar e analisar internamente os moldes fabricados, tanto em mono-matéria como em bi-matéria. A MRS trabalha com sete máquinas (desde 50 toneladas elétricas até 1250 toneladas, incluindo máquinas de bi-matéria) e encontra-se em processo de certificação da NP EN ISO 9001:2015.

A superação das adversidades já referidas permite que a PVS e o seu proprietário sonhem cada vez mais alto. Neste momento, a empresa encontra-se em fase de conclusão do seu novo espaço, com vista à instalação dos equipamentos de injeção. Para além disso, outro grande objetivo reside na apresentação de uma marca própria, o que deverá estar concretizado em breve. A PVS, que até aqui tem-se posicionado como um player 100% exportador, vai encontrar aqui a possibilidade de fornecer o mercado interno, através de uma nova gama de produtos.

